



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1031

SUA COMUNICAÇÃO DE
02-04-0019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1789/XIII/4.ª, de 02 de abril de 2019 - PCP
Financiamento do Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens (Olhão)**

Em resposta à Pergunta n.º 1789/XIII/4.ª, de 02 de abril de 2019, formulada pelo Senhor Deputado Paulo Sá, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

- 1 - Reconhece o Governo que o RIAS-Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens enfrenta dificuldades financeiras, que criam constrangimentos ao seu funcionamento e ameaçam a sua atividade futura?
- 2 - Como Justifica o Governo a ausência de qualquer financiamento ao RIAS por parte do ICNF, tendo em conta que este centro desempenha um papel de relevo na conservação de animais selvagens?
- 3 - Equaciona o Governo a possibilidade de o Parque Natural da Ria Formosa assumir novamente a gestão do RIAS-cujo funcionamento até 2009-integrando os seus trabalhadores nos quadros do ICNF?

O RIAS - Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens - Olhão está sediado nas instalações do Parque Natural da Ria Formosa (PNRF). As instalações deste Centro incluem uma clínica veterinária, cozinha e instalações de apoio à atividade, área de quarentena e recobro e espaço exterior de apoio à recuperação das aves e outros animais recolhidos.

Salienta-se que as despesas inerentes ao funcionamento do Centro, nomeadamente eletricidade e água, têm sido asseguradas pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P. (ICNF); também o mobiliário existente no RIAS e demais equipamentos (de carácter não clínico) são normalmente fornecidos pelo ICNF.

Acresce que tem sido assegurado pelo ICNF todo o apoio logístico necessário, incluindo a cedência de espaços para formação ou workshops, e, caso necessário, o alojamento temporário de voluntários no RIAS. O ICNF ainda apoia o RIAS nas atividades de angariação de donativos que suportem o RIAS.

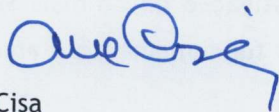
Até final de 2017, a ANA - Aeroportos e Navegação Aérea financiou parte das atividades deste Centro, como medida de compensação decorrente do processo de avaliação de impacte ambiental da ampliação do Aeroporto de Faro, tendo excecionalmente sido estabelecido para o ano de 2018 um novo Protocolo de colaboração, que permitiu o financiamento do Centro por mais um ano. Findo o referido protocolo, o ICNF tem continuado a envidar esforços junto daquela entidade no sentido de se manter o financiamento, sensibilizando a ANA para a importância de continuar a apoiar este projeto, atendendo à afetação permanente da atividade do Aeroporto de Faro, no espaço lagunar da Ria Formosa.

Destaca-se ainda uma colaboração entre o ICNF, o RIAS e outras instituições da região na realização de diversas ações de educação ambiental, com o objetivo de dar a conhecer a atividade e importância do Centro na preservação das espécies.

Reconhecendo a necessidade de apoiar os centros de recuperação de animais, entre os quais se inclui o RIAS, o Fundo Ambiental está a preparar um aviso para 2019, que traduz o reconhecimento por esta área governativa da necessidade de colmatar lacunas de financiamento existentes em alguns destes centros.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Ana Cisa

LM/JP